

PROCESSO NA JUSTIÇA A ÁREA FOI LEILOADA PARA SALDAR A DÍVIDA TRIBUTÁRIA DA EMPRESA FALIDA INDÚSTRIA DE MADEIRAS ATLANTIC VENEER DO BRASIL

Final feliz em Chico City

AVIS 787



CARTAZES PARA TODO O LADO. Sem tumulto, os moradores do bairro Chico City, na Serra, protestaram contra a venda do terreno com medo da ordem de despejo. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA

Empresa arremata em leilão bairro da Serra e garante que não vai despejar os moradores

GRAZIELLE LOUREIRO
glsilva@redgazeta.com.br

Uma história digna de roteiro de novela. O conjunto residencial Chico City, construído na Serra pela falida empresa Atlantic Veneer do Brasil S/A Indústria de Madeiras, para abrigar seus funcionários, foi a leilão. Cento e trinta famílias seriam despejadas. No entanto, a empresa de logística Porto Seguro Armazéns Gerais, que arrematou a área ontem por R\$ 9.450.000, assumiu o compromisso de doar legalmente os lotes dos terrenos e as benfeitorias das casas a todos os moradores do bairro.

O advogado da empresa, Francisco Adriano Bezerra de Menezes, garantiu assim que o terreno foi arrematado, que os títulos das propriedades serão

transferidos em cartório para os moradores. “Estamos firmando um compromisso público que vamos desmembrar o bairro do terreno arrematado. A União vai receber o dinheiro e tudo será resolvido para o bem-estar de todos”, afirmou Bezerra.

A presidente da Associação dos Moradores do bairro Chico City, Hozana Azevedo Rocha, está feliz com a vitória na Justiça, mas ainda não se sente totalmente segura. “Só vamos ficar satisfeitos quando estivermos com as escrituras de posse nas nossas mãos. Vamos fazer uma reunião, ainda nesta semana com toda a comunidade, prefeitura e governo do Estado”, declarou.

Hozana afirmou que não foi fácil conseguir entrar no prédio da Justiça Federal e acompanhar o leilão. “Tentaram impedir a nossa entrada. Até o Batalhão de Missões Especiais foi chamado. Se a comunidade e toda imprensa não estivessem aqui, talvez, não teríamos uma boa notícia”, declarou.

De fato, o leilão foi marcado por protestos. Cerca de 200 moradores do bairro chegaram por volta das 12h40 de ontem a

sede da Justiça Federal, na Cidade Alta, no Centro de Vitória, em três ônibus alugados, e muitos carregavam faixas com a frase “Chico City é nossa”.

Cerca de 25 homens do Batalhão de Missões Especiais e da Companhia de Choque, da Polícia Militar, e agentes da Polícia Federal estavam de prontidão na porta do prédio e dentro da sala onde foi realizado o leilão. Sem sinal de tumulto, os oficiais não chegaram a atuar.

Segurança. Dentro do prédio, os ânimos ficaram exaltados quando o leiloeiro anun-

ciou a compra do terreno pela Porto Seguro. A presidente da Associação de Moradores, Hozana Azevedo Rocha, se levantou da cadeira e cobrou garantia de que os moradores não fossem despejados. Foi quando o advogado empresa a entregou um documento, que segundo ele, foi protocolado na Justiça da 6ª Vara, responsável pelo processo, que garante a posse aos moradores.

A homologação do processo ficará por conta do juiz da 6ª Vara da Justiça Federal. Caso contrário, será realizado outro leilão daqui a dois meses.

Onde fica

Chico City está localizado no Km 264 da BR 101 Norte, no município da Serra.



ELES COMEMORARAM



“Meus filhos foram criados aqui”

ERNA KALKE, 49 ANOS

Moradora de Chico City há 30 anos, ex-funcionária da Atlantic Veneer

“Eu e meu esposo viemos de Pancas para trabalhar na empresa Atlantic Veneer em 1975. Criamos nossos três filhos aqui e não tínhamos para onde ir. Graças a Deus recebemos a notícia de que poderemos permanecer nas nossas casas.” FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

“Agora posso dormir tranqüila”

MÁRCIA SOUZA, 35 ANOS

Doméstica, moradora do bairro Chico City há dez anos

“Todos nós estávamos muito apreensivos e nem dormíamos direito com essa indecisão de sairmos ou não daqui. Agora estou tranqüila com a segurança que posso dar a meus seis filhos. Estou feliz da vida.” FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

■ **Construção.** O conjunto habitacional Chico City foi construído em 1968, numa área particular localizada em Laranjeiras Velha, para abrigar os empregados da Atlantic Veneer S/A Indústria de Madeiras. A empresa fechou as portas há oito anos, mas somente no ano passado foi decretada a sua falência.

■ **Endividada.** O bairro foi leilado para o pagamento das dívidas da empresa com a União. Somente aos seus ex-empregados a Atlantic Veneer deve R\$ 20 milhões. A empresa tem débito de outros R\$ 20 milhões em impostos com os fornecedores.

■ **Localização.** Parte do imóvel da empresa falida foi alugada, em 1997, para a Porto Seguro Armazéns Gerais que

tem contrato de locação até 2008. A empresa paga R\$ 110 mil de aluguel por mês, valor que é depositado em juízo, à disposição da Vara de Falência.

■ **Residências.** Cerca de 130 famílias residem em 115 residências no conjunto residencial, totalizando 600 pessoas. Alguns moradores moram no local há pelo menos 30 anos.

■ **Programa de tevê.** O nome Chico City é uma homenagem ao humorista Chico Anísio, já que na época da fundação do conjunto habitacional, existia um programa comandado por ele.

■ **Localização.** O conjunto habitacional fica localizado no bairro Laranjeiras Velha, entre Laranjeiras e Colina de Laranjeiras, na Serra.

PESSOAS

600

Este é o número de pessoas que moram no conjunto habitacional Chico City, localizado no bairro Laranjeiras Velha, na Serra. São 115 residências e cerca de 130 famílias. Eles receberam a garantia de posse e permanência no local, por parte da empresa Porto Seguro, que comprou o terreno.